

Embrapa 50 anos: futuro em foco

POUCOS PODERIAM IMAGINAR QUE O BRASIL SE TORNARIA UM POTENTE PRODUTOR, PROVEDOR ESTRATÉGICO DE ALIMENTOS PARA MERCADOS AO REDOR DO MUNDO

A pesquisa é uma atividade que envolve um alto grau de incerteza, e os pesquisadores precisam lidar com isso estudando e explorando o desconhecido constantemente. Por exemplo, cientistas passam anos estudando a biologia de doenças, buscando entender como elas se desenvolvem e como podem ser tratadas no futuro. Da mesma forma, os pesquisadores que estudam as mudanças climáticas estão tentando entender como o clima vai mudar nas próximas décadas e séculos e como isso afetará nossas vidas.

Bons pesquisadores estão sempre trabalhando com o futuro em mente. Eles dedicam suas carreiras a projetar e realizar estudos na expectativa de que produzam impacto significativo anos adiante. Olhando para o passado, vemos que a maioria das descobertas que se tornaram revolucionárias para a sociedade levou anos ou até décadas para ser desenvolvida e implementada. Isso exige paciência e apoio da sociedade para que os pesquisadores possam seguir trabalhando em seus projetos sem desanimar.

A Embrapa nasceu há 50 anos a partir de uma ambição de futuro: ajudar o Brasil a alcançar a segurança alimentar por meio de um modelo de agricultura coerente com seu tamanho continental e sua enorme riqueza de recursos naturais. Ao longo de décadas, pesquisadores da

Embrapa e de múltiplas instituições parceiras ousaram antecipar futuros em que nossos solos pobres e ácidos fossem convertidos em solos férteis e nossos produtores tivessem conhecimento e tecnologias capazes de torná-los aptos a adaptar cultivos e criações e produzir alimento e riqueza em todos os rincões do país.

Ao explorar o desconhecido e lidar com as incertezas do futuro, os



pesquisadores podem falhar completamente ou exceder expectativas, dependendo da sua persistência e criatividade e do suporte que recebem da sociedade. Poucos poderiam imaginar, 50 anos atrás, que o Brasil se tornaria, em prazo tão curto, um potente produtor agrícola, provedor estratégico de alimentos para mercados ao redor do mundo. Esse foi o resultado de uma

combinação virtuosa de muitos elementos, com destaque para a visão empreendedora do Estado, instituições e pesquisadores capazes, além de produtores e empreendedores ousados, que acreditaram na ciência e no potencial do país.

A Embrapa celebra seus 50 anos de história como uma instituição que cumpriu papel fundamental nessa trajetória. A busca pelo futuro tem sido um dos pilares fundamentais da atuação da Empresa ao longo das últimas cinco décadas, uma das razões pelas quais o Brasil se tornou referência internacional na geração de conhecimento inovador para a agricultura tropical, feito reconhecido em todos os cantos do mundo.

O legado da pesquisa agropecuária brasileira é um convite para sonhar, ousar e transformar a realidade, construindo um futuro melhor para todos. Com a pesquisa de ponta e a disseminação do conhecimento como ferramentas essenciais, a Embrapa continuará explorando o desconhecido e antecipando futuros possíveis, trabalhando incansavelmente para contribuir com o desenvolvimento sustentável e o progresso da sociedade brasileira. ■

Maurício Antônio Lopes é engenheiro agrônomo e pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)